



VIGÍLIA DE ORAÇÃO 8 FEVEREIRO DE 2020 – JUNTAS/OS CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS

Introdução: na entrada, cada participante recebe uma fita (de aprox. 50cm) de diferentes cores e uma imagem com a oração de Santa Bakhita.

Guia: Hoje, celebramos o sexto Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas. Em muitas partes do mundo, o tráfico é um flagelo que afeta todas/os sem distinção, principalmente as/os mais pobres e aquelas/es que, de várias maneiras podem se definir como "as/os últimas/os", as/os "descartadas/os" de nossa sociedade. Aquelas que vivem à margem da sociedade e as mais fragilizadas, como mulheres e crianças, são as vítimas favoritas de injustiça e do abuso. Que Santa Bakhita interceda por nós e pelas muitas Giuseppina Bakhita do nosso tempo.

Símbolo: Um globo, uma imagem de Santa Bakhita e grandes correntes de ferro são trazidas em frente ao altar. Ao avançar do fundo em direção ao altar, todas/os podem ouvir o som de correntes

Canto inicial: a ecolha

Guia: Apresentamos algumas histórias de envolvimento contra o tráfico (outras histórias podem ser escolhidas). Histórias de desespero, pobreza, coragem. (Cada um dos leitores traz uma peça do quebra-cabeça; depois de ler, cada peça é colocada ao pé do altar e unida. No total, são 6 peças. A imagem do quebra-cabeça é uma foto do compromisso coletivo contra o tráfico - [download](#)).

Leitora 1 (História de Uganda): “Eu trabalhava em uma indústria química em Uganda. Depois de adoecer por causa de uma alergia aos materiais que utilizávamos, tive de deixar o trabalho. Comprei um pequeno quiosque para vender comida aos transeuntes. Tudo ia bem até que fui enganada por uma agência que me ofereceu trabalho no Oriente Médio. Acreditava ser esta uma grande oportunidade, mas, invés disso, encontrei-me em um contexto de escravidão doméstica. Trabalhava sem descanso e não recebia nem comida nem pagamento...”

Um minuto de silêncio enquanto se ouve o som das correntes

Leitor 2 (História da Tailândia): Tenho 40 anos, muito dos quais vividos com a minha família, em uma favela na Tailândia. A minha vida não tem sido fácil. Não pude estudar porque os meus pais eram pobres, não tinha documentos e sofria e ainda sofro de esquizofrenia. Ganhava a vida vendendo lixo. Quando tive a oportunidade de me embarcar em um barco de pesca aceitei a proposta, estava cansado de tanta pobreza. Eu sonhava viajar pelo mundo. Infelizmente, encontrei-me em uma situação pior do que antes: comia pouco e jamais repousava. Mesmo o pagamento prometido jamais chegou. Depois de alguns meses fui abandonado em uma ilha da Indonésia. Não entendia a sua língua, sofri muito...”

Um minuto de silêncio enquanto se ouve o som das correntes

Leitora 3 (História Itália): “Tinha decidido deixar o meu país, a Nigéria, depois da morte de meu pai. Queria ajudar a minha mãe e os meus irmãos. Chegada à Itália com a promessa de um trabalho, encontrei-me nas ruas, sob a orientação de uma ‘madame’ que me submeteu a violências físicas e psicológicas. Pensava que, quando a dívida fosse paga eu estaria livre desse pesadelo. Mas eles sempre pediam mais dinheiro. Sozinha e sem documentos acabei na prisão, mesmo sendo inocente...”



@preghieracontrolatratta



@preghieratratta



preghieracontrotratta.org

Hashtag Oficial:

[#PrayAgainstTrafficking](#)



Um minuto de silêncio enquanto se ouve o som das correntes

Símbolo - parte I: 10 moças e rapazes entram ao ritmo de um tambor; 8 tem as mãos cobrindo o rosto, as/os últimas/os dois usam uma máscara. São rostos anônimos das pessoas traficadas. Outras pessoas carregam sinais (ou os mesmos sinais estão presos ao pescoço) com uma inscrição: indiferença, dor, silêncio, solidão, violência, vergonha, omissão, medo. Eles estão posicionados nas laterais da igreja. Os dois últimos com a máscara entram junto levando as palavras: "cliente" e "mercadoria" e se posicionam ao centro. O "cliente" acorrenta a "mercadoria" (usando uma corrente ou fita de papel)

Guia: Se há tantas meninas vítimas de tráfico que acabam nas ruas de nossas cidades é porque muitos homens aqui - jovens, de meia idade, idosos - precisam desses serviços e estão dispostos a pagar por seu prazer. Será que os traficantes são realmente a principal causa do tráfico? Eu acredito que o egoísmo inescrupuloso de tantas pessoas hipócritas em nosso mundo é a principal causa. Obviamente, prender traficantes é um dever da justiça. Mas a solução real é a conversão de corações, o corte da demanda para drenar o mercado (Papa Francisco, Palavras aos participantes do IV GMPT, 12 de fevereiro de 2018)

Leitura: Do Livro do Profeta Ezequiel (36,26-27) – Dar-vos-ei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; tirarei do vosso peito o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. Colcoarei dentro de vós o meu Espírito, e farei com que obedeçais as minhas leis, observando-as e praticando os meus preceitos.”

Momento de oração que envolva a assembleia

Leit. da Assembleia: Quando o nosso coração é indiferente à dor das/os nossas/os irmãs/os,

Todos: Senhor, liberta o nosso coração

Quando a nossa mente se recusa a saber se o que usamos e consumimos é produto de trabalho escravo,

Todos: Senhor, liberta a nossa mente

Quando os nossos olhos não conseguem ver na/no outra/o a nossa irmã, o nosso irmão:

Todos: Senhor, liberta os nossos olhos

Quando os nossos ouvidos se fecham ao grito de liberdade

Todos: Senhor, liberta os nossos ouvidos

Quando as nossas mãos e os nossos pés se tornam instrumentos de violência contra as/os outras/os,

Todos: Senhor, liberta as nossas mãos e os nossos pés.

Símbolo - parte II: entram em procissão algumas pessoas comprometidas contra o tráfico de pessoas nas diversas realidades (religiosas/os, leigas/os...) cada uma com uma vela acesa se aproxima das pessoas que cobrem o rosto com as mãos e as ajudam a descobri-lo, sucessivamente tiram o cartaz e leem a palavra em voz alta, convidando a assembleia para repeti-la. No Datashow projeta-se palavras como: renascimento, esperança, dignidade, amor, diálogo, fraternidade, respeito, futuro e os últimos dois que tem o cartaz: cliente e mercadoria giram os cartazes e formam uma única frase: Juntas/os contra o Tráfico.

Guia: Cada rosto pode ser encontrado, acariciado, escutado. Juntas/os é possível quebrar as correntes da escravidão. Deste modo, as histórias de vida podem tornar-se história de renascimento, esperança, dignidade. (Três leitoras/es escolhidos entres as 10 pessoas comprometidas contra o tráfico narram o final das histórias ao final, completam o quebra cabeça).



Leitor 4 (final da história Uganda): ... O desespero levou Jéssie a fugir novamente e, por sorte, conseguiu chegar até à embaixada. Para ela, foi começo de uma nova vida: levaram-na à nossa comunidade que cuidaram dela, dando-lhe comida, roupa e dignidade. Um dia pediu a possibilidade de poder retornar à casa: muitas vezes pensava na felicidade que lhe dava o pequeno quiosque do qual poucos anos antes era proprietária. Assim, ajudamos Jessi a obter os documentos e entrar em contato com o seu País de origem. Hoje, vive em Uganda e nós continuamos ajudando-a em seu percurso de reinserção social e no trabalho”.

Refrão de um canto de Vida

Leitora 5 (final da história Tailândia): ... Somchai tentou fugir, e graças à ajuda de duas organizações eclesiais conseguiu reconquistar a liberdade e retornar à Tailândia. Ajudaram-no a obter os documentos que nunca tinha tido e acompanharam o seu caso, bem como, o ressarcimento por danos e a construir uma nova casa, onde vive com os seus pais. Retomou o seu antigo trabalho e hoje consegue viver com dignidade, não obstante a sua doença”.

Refrão de um canto de Vida

Leitora 6 (final da história Italia): “...Quando conheci Maryam na prisão me contou sua história e decidi ajuda-la. Assim, convenci a minha comunidade na Sicília a acolher-la em nossa casa a fim de a prisão domiciliar. Nestes últimos anos, Maryam conseguiu transformar a sua vida e a ajudar muitas jovens que haviam caído, como ela, nas mãos dos traficantes. Hoje, é feliz: é mãe e tem uma bela família, assim como o é a nossa comunidade que a acolheu como a uma filha e onde, atualmente, trabalha como educadora”.

Refrão de um canto de Vida

Guia: A oração nos une, torna-nos irmãs e irmãos, ajuda-nos a superar as divisões, os medos, liberta-nos do mal. Rezemos unta/os o Salmo 34 (vv 17-22).

Salmos 34:17-22

Os justos clamam, e o Senhor os ouve,
e os livra de todas as suas angústias.
Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado,
e salva os contritos de espírito.
Muitas são as aflições do justo,
as o Senhor o livra de todas.
Ele lhe guarda todos os seus ossos;
nem sequer um deles se quebra.
A malícia matará o ímpio,
e os que odeiam o justo serão punidos.
O Senhor resgata a alma dos seus servos,
e nenhum dos que nele confiam será punido.



Outras leituras Bíblicas a serem escolhidas (pode-se acrescentar uma breve meditação e uma **dança, um canto a escolher** para a intronização):

- Jo 15, 1-8
- Jo 15, 13-17
- Mt 7,15-20
- 2Tm 2, 8-13

Guia: Nosso primeiro chamado é ao Amor, e responder a esse Amor é necessário e urgente, porque é a única coisa que pode dar sentido e paz à nossa existência. O fruto que somos chamados a dar tem a ver com tudo isso: são gestos, palavras, sentimentos e comportamentos com os quais manifestamos a profunda afeição de um Deus àqueles que nos rodeiam, que nos amou de tal forma que se colocou no meio de nós, vestindo as nossas roupas, encarnando-se em nosso mundo, através de uma história que transformou a vida de cada uma/um de nós. Unindo as nossas vidas às histórias que ouvimos e às pessoas próximas a nós, comprometemo-nos a não permanecer indiferentes e a transformar o mundo ao nosso redor.

Símbolo: cada uma/um une a fita que recebeu com a pessoa ao lado. Depois, levanta-se as fitas com as mãos e todas/os repetem duas vezes: Juntas/os contra o Tráfico de Pessoas!

Guia: Para ouvir a Palavra de Deus precisa ter o coração aberto, estar prontas/os e disponíveis a receber a Palavra no coração. E queremos que ao redor das nossas casas possamos ter esta Palavra no coração, possibilitando-a de frutificar.

Símbolo: Cada uma/um é convidada/o a escrever (através do app “**Mentimeter**”) uma palavra chave que está dentro de si nesse momento. As palavras serão projetadas na tela para criar uma nuvem de palavras. Para aqueles que não têm a possibilidade de fazê-lo por telefone, você pode usar pôsteres ou post-its, que são anexados ao mundo que foi colocado em frente ao altar, para não excluir ninguém e todos se sentirem parte desse último gesto.

Canto final a escolher

** Texto aos cuidados do Gim - Giovani Impegno Missionario (Jovens Compromisso Missionário) e dos jovens da Comunidade Papa João XXIII*

Visite o site mentimeter.com, clique em "Sign up" em cima à direita e preencha com seus dados. Escolha "events" na lista que comparece e clique "get started". Assim entra na página inicial de Mentimeter. Clique "New Presentation" e escolha entre os quadrinhos à direita aquilo de "Word Cloud". À direita escreva 1 abaixo da escrita "Entries per voter" e clique "Present" em cima à direita. Em alto comparece a seguinte escrita: "Go to www.menti.com..." com un número. Este é o código de acesso a ser entregue os participantes da velha de oração. Para enviar a palavra, acessar do proprio telephone celular em menti.com e digitar o código numérico.